

## Urgência | Caso Clínico

### PD-179 - (21SPP-11528) - CLAUDICAÇÃO DA MARCHA – UM DIAGNÓSTICO INESPERADO

Gonçalo Vale<sup>1</sup>; Inês Garcia Ferro<sup>2</sup>; Catarina Lacerda<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Barreiro-Montijo; 2 - Serviço de Pediatria, Departamento de Pediatria, Hospital Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE

#### Introdução / Descrição do Caso

**Introdução:** A alteração do padrão normal da marcha pode ser provocada por uma ampla variedade de condições. Na grande maioria dos episódios, a claudicação é causada por situações benignas autolimitadas, como inflamação da membrana sinovial da articulação da anca. No entanto, pode ser o sinal clínico de uma condição subjacente grave, potencialmente fatal.

**Descrição do caso:** 22 meses, género feminino, sem antecedentes relevantes, PNV atualizado. Recorreu ao Serviço de Urgência por claudicação da marcha com 3 semanas de evolução, com início após queda da própria altura. Referência a múltiplos episódios de desequilíbrio desde a queda. Contexto febril com 3 dias de duração, duas semanas antes da observação, após vacinação. À observação apenas detetada claudicação da marcha à esquerda, melhorada após toma de ibuprofeno. Realizou radiografia dos membros inferiores, que se revelou normal. Avaliação analítica destacou Hb 10.1g/dL, sem leucocitose, PCR 68,1mg/L e VS 66mm/h. Ecografia mostrou "espessamento da cápsula sinovial bilateralmente. À direita pequena quantidade de líquido não puro". Por suspeita de artrite séptica, foi transferida para outra unidade hospitalar onde realizou RM, que levou ao diagnóstico de neuroblastoma da glândula supra-renal direita com disseminação linfática regional, metastização hepática, pleural e óssea múltipla.

#### Comentários / Conclusões

**Discussão:** Apresenta-se o caso para alertar para a importância do diagnóstico diferencial da claudicação da marcha sobretudo se idade atípica, febre, persistência da claudicação ou recusa na marcha. Com base nas hipóteses diagnósticas sugeridas pela anamnese e exame físico, é indispensável uma abordagem diagnóstica completa para orientação terapêutica atempada pelas suas implicações prognósticas.

**Palavras-chave :** Claudicação, Marcha, Neuroblastoma